



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação da Memória em Idosos com e sem Depressão
Autor	ANDRÉA GUEDES MACHADO
Orientador	ALCYR ALVES DE OLIVEIRA JR
Instituição	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Avaliação da Memória em Idosos com e sem Depressão

A perda gradual de memória durante a fase adulta é um dos prejuízos cognitivos mais comuns do envelhecimento, mesmo na condição saudável. Entretanto, algumas patologias tais como a depressão produzem alterações cognitivas mais severas e podem ser confundidas com declínio senescente. Pouco se sabe sobre o quanto estas alterações podem ser devido ao declínio senescente ou são produto da depressão. É fundamental o estudo desta questão para melhor entendimento das relações entre déficits de memória, envelhecimento saudável e suas relações com depressão em idosos. O objetivo do estudo foi analisar o padrão de memória de pessoas com ≥ 60 anos de idade separados em dois grupos: com depressão ($n=30$) e sem depressão ($n=169$) pareados por idade e escolaridade. O grupo com depressão foi formado por participantes com escore ≥ 7 no Inventário de Depressão de Beck (BDI) e o grupo sem depressão foi formado por voluntários com as mesmas características mas com escores inferiores a 6 no BDI. Para avaliação da memória foram usados os seguintes instrumentos: subteste de Memória Lógica e subteste de Reprodução Visual de Figuras da Escala de Memória Wechsler Revisada (WMS-R) para avaliação das memórias verbal e visual, respectivamente. Foi também utilizado o Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey como complemento. Os resultados apontam para uma correlação inversa e independente entre os escores do BDI e anos de estudo e aprendizado verbal, ou seja, os participantes com maiores escores de depressão apresentavam menor escolaridade e pior desempenho no aprendizado verbal. O grupo com depressão obteve escores significativamente menores no teste de Rey e menos tempo de estudo (*Student t-test*). Os resultados no subteste de memória lógica, escolaridade e teste de Rey mantiveram-se associados à depressão. Na regressão linear, ambos os grupos mantiveram correlação significativa independente com BDI. Os resultados também mostraram que o declínio apresentado nas memórias visual e verbal são previsíveis em um processo de envelhecimento saudável, não ocorrendo maiores prejuízos influenciados pela depressão. Também demonstram que o grau de escolaridade contribui para manter um bom desempenho na aprendizagem verbal.